

241
a
1

FORMA
DA
PROCISSAÇÃO
DE
PASSO,

QUE NA CIDADE DO PORTO SE HA

de celebrar em 25. de Julho deste presente anno,

EM OBSEQUIO DO PRECLARISSIMO PORTUGUEZ

O SENHOR SANTO

ANTONIO

DE LISBOA.



Tributa-lhe esta festa o Officio dos Tanoeiros pelos Juizes, Mordomos, e mais Devotos, e à sua custa se imprime a relação.

Funda-se nas acçoens posthumas, que se ordenarã para a Canonização do Glorioso Santo, e se divide em tres Sequitos: Hum da sua preciosa morte. Outro da inquirição das suas virtudes. O terceyro trata da sua Canonização.



PORTO:

Na Officina Episcopal de Manoel Pedroso Coimbra

Anno de 1747.

Com todas as licenças necessarias.



SEQUITO I.

Mostra os dons com que adquirio glorioza morte.



DOS homens vestidos à Cortezãa montados em Cavallos, levarão dous estandartes encarnados com as letras: *Jam Christum chorus humilis alacrius in jubilo collaudet, in quo Sacerdos nobilis Antonius de veritate gaudet. E, Sono tubæ &c. Laudet in Antonio mystice cor meum.* São estas palavras do Officio do mesmo Santo.

Tymbales, Trompas, e Clarins todos de Cavallo, logo 6. Andarilhos vestidos de feda precedendo a primeyra figura de Cavallo.

1. *figur. Cidade do Porto.* Vestida à tragica de rica primavera de Ouro, na cabeça levarà as suas armas; em huma mão hum Clarim dourado, e na outra o estandarte com a letra: *Sol occidit, & ad locum suum revertitur ibique renascens gyrat.* Eccl. 1.5. Darà a fama de que obrilhante Sol do Emisferio ferofico a cabou a vida mortal; renasceu porem como engraçado Sol na sua Canonizaçãõ.

Andarà hum Navio sobre fingidas ondas, aludindo ser o Oceano propria sepultura do Sol material. Seguirão algumas Baleyas. E se o Espirito de Deos andou sobre as aguas na Creação do Mundo, tambem repartio dos seus graciosos dons no Espirito de Santo António.

2. *figura. Sapiencia.* Vestida à tragica de primavera de matizes, em Campo a zul, com Coroa de Estrellas na Cabeça; em huma mão hum cofre cerrado, que na circumferencia dirà: *O' Altitudo*

244
tudo divitiarum sapientiæ Dei! Ad Rom. II. Em outra maõ hum escudo com a letra: *Sapientiam ejus enarrabunt gentes.* Ecclef. 39: 14.

3. *figura. Entendimento.* Vestida de ricas cores, Coroada de flores. Em huma maõ hum Cetro, e em outra o escudo com a letra: *In thesauris sapientiæ intellectus, & scientiæ religiositas.* Ecclef. I. 26.
4. *figura. Concelho.* Levarà na Cabeça hum capacete de prata, em hũa maõ hũ livro, e na outra hum escudo, com a letra: *Non sedi cum Concilio vanitatis.* Pl. 25. 4. Hirà vestida de varias cores.
5. *figura. Fortaleza.* Vestida de branco, Coroada de perolas. Levarà huma torre, e o escudo com a letra: *Turris fortitudinis a facie inimici.* Psalm. 60 4.
6. *figura. Sciencia.* Vestida de ouro sobre azul; coroada de flores. Em hũa maõ levará hũ Coraçãõ, e na outra o escudo com a letra: *Cor prudens possidebit scientiam.* Prov. 18: 15.
7. *figura. Piedade.* Vestida de cor de perola; em huma maõ levará hum monte, e na outra o escudo com a letra: *Indiebus peccatorum corrobora vit pietatem.* Ecclef. 49. 4.
8. *figura. Temor de Deos.* vestida de sedas e curas com huma espada de fogo na maõ direyta, e na esquerda o escudo com a letra: *Timorem Domini docebo vos.* Psalm. 33. 12.
1. *Carro,* em que hirà Santo Antonio morto, acompanhado dos seus Religiosos, e Anjos Cantando a letra do Profeta Jonas 4: 3. *Nunc Domine tolle queso animam meam ame, quia melior est mihi mors, quam vita.*

SEQUITO II.

Manifesta as virtudes para a sua Canonizaçãõ.

9. *figur.* **T**Rompas, e Clarins de Cavallo, a que se figurà a figura da *Gloria* tambem montada; e a acompanhada de Andarilhos. Hirà vestida de bellas cores. Levarà huma palma, e no escudo a letra: *Sedeat cum principibus, & solium gloriæ teneat.* I Reg. 2: 8.
10. *figura. Humildade.* Vestida de branco, coroada de flores. Levará hu na escada, e hum escudo com a letra: *Vidit Dominus humilitatem meam.* Gen. 29. 37.

11. *figura.*

- 945
11. *figura. Mortificaçãõ.* Vestida de cor honesta. Na cabeça Coroa de Espinhos. Levarà a arvore com as insignias da penitencia; e no escudo se lerà: *Semper mortificationem Jesu in corpore nostro circumferentes, ut & vita Jesu manifestetur in corporibus nostris.* 2. Ad Corinth. 4. 10.
12. *figura. Obediencia.* Vestida de branco com hum fita nos olhos, e hum cadea ao pescosso. Levarà hum pyra de fogo, e a letra do Escudo dirà: *Melior est enim obedientia, quam vitæ.* 1. Reg. 15. 22.
13. *figura. Pobreza.* Vestida de azul celeste. Levarà hum menino despido, e no escudo a letra: *Ecce ego in paupertate mea preparavi impensas domus Domini.* Paralipom. 1. 22. 14.
14. *figura. Castidade.* Vestida de branco coroadã de afucenas levada hum Anjo, e hum escudo que diga: *Erat et iam virtuti castitas adjuncta.* Judith. 16. 26.
15. *figura. Oraçãõ.* Vestida de ricas cores com coroa de pedras preciosas. Na maõ direita levarà hum thuribulo acezo com perfumes odoriferos, e na outra o escudo; em que se lea: *Dominus orationem meam suscepit.* Psalm. 6. 10.
16. *figura. Caridade.* Vestida de cor de ouro coroadã de chamas. Em huma maõ mostrarà huma cadea dourada; e na outra hum escudo em forma de coraçãõ com a letra: *Charitas Dei diffusa est in cordibus nostris.* Ad Rom. 5. 5.
2. *Carro.* Levarà ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo-Espoletano com os Reverendos Prelados de Saõ Bento, e S. Domingos formando o processo sobre as virtudes de Santo Antonio para a sua Canonizaçãõ.

S E Q U I T O III.

Declara os empenhados com a Santa Sè Apostolica para a Canonizaçãõ de Santo Antonio.

17. *figura.* **T**Rompas, e Clarins a Cavallo. Andarilhos vestidos de seda precedendo a *Portugal*, que hirà a Cavallo vestida de ouro, com coroa imperial na cabeça. Levarà as tuas armas, e hum Cetro com a letra: *Regnum ipsius omnibus dominabitur.* Psalm. 102. 19.

18. *figura.*

246
18. figura. Lisboa. Vestida de cor alegre coroadada de diamantes
levará hum Navio, e nelle hum Corvo, e no escudo a letra: *Qui
sapientem genuit, letabitur in eo.* Prov. 22. 24.

19. figura. Roma. Hirã de Cavallo com Andarilhos levará suas
armas, e hum escudo, que diga: *Nunc exaltavit caput meum
super inimicos meos.* Psalm. 26. 6.

20. figura. Padua. Vestida de branco com plumas na cabeça le-
vará as suas armas, e no escudo a letra: *Alienigenae amici fa-
cti sunt mihi.* Psalm. 107. 10.

21. figura. Mundo. Coroadado de flores. Levará hum globo, e hũ
escudo com a letra: *Multi vociferantes in letitia.* 1. Esdr. 3. 12.

22. figura. Igreja Catholica. a cavallo acompanhada de Andarilhos, hirã vestida de Pontifical com Tiãra na cabeça, Em
humã maõ a Cruz Pontifical, e na outra o escudo com a letra:
Laus ejus in Ecclesia sanctorum. Psalm. 149. 1.

23. figura. Religiaõ Seráfica. Vestida de feda pãda com seis
azas brancas. Levará humã Cruz com as suas insignias, e hu-
ma letra no escudo: *Sicut Mater unicum amat filium, ita ego
te diligebam.* 2. Reg. 1. 26.

24. figura. Graça Divina. Montada em hum Cavallo acompa-
nhada de Andarilhos; vestida de branco, e coroadada de perolas.
Levará humã fãxa de fogo, e a letra do escudo dirã: *Diffusa
est gratia in labiis tuis.* Psalm. 44. 3.

Seguir-se-haõ Clarins a cavallo.

3. Carro. Que levará hum baile de Muzica acompanhado
de instrumentos.

Bandeyra Lateranense, Pavilhoens, e Cruz Pontifical.

4. Carro. Que levará os Bispos assistentes ao Solio Pontificio.

5. Carro. Em que estaraõ sentados os Cardeaes da comitiva
de Sua Santidade.

6. Carro. Ricamente ornado em que hirã o Summo Pontifice
Gregorio IX. acompanhado de Cardeaes, e pessoas domesti-
cas, Canonizando a Santo Antonio

Seguem-se os Irmaõs da Confraria com tochas acezas; quatro
Anjos lançando flores; e aprodigiosa imagem de S. Antonio
em hum andor magnificamente ornado a impulsos da devo-
çaõ das Religiosas do Mosteyro de Monchique.

Ultimamente concluirã a Procissãõ a Cõmmunidade dos Religi-
osos de S. Frãcisco com a Sagrada Reliquia da verdadeyra Cruz.

L I C E N Ç A S

DO SANTO OFFICIO.

Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor.

POr ordem de V. Eminencia vi a Relação, de que trata esta petição, e não achei nella cousa alguma opposta à Fè, ou bons costumes. V. Eminencia mandará o que for servido. Convento de S. Domingos 20. de Junho de 1747.

Fr. Bernardo do Desterro.

Vista a informação, pôde imprimir-se a Relação que se apresenta da Procissão de S. Antonio, e de poés de impressa tornará conferida para se dár licença que corra, sem aqual não correrá. Lisboa 20. de Junho de 1747.

Fr. R. de Alancastre. Sylva. Abreu. Almeida.

Do Ordinario.

M. R. S. DOUTOR PROVIZOR.

VI, por ordem de V. M. a fôrma da Procissão de Pasflo, que nesta Cidade do Porto se hà de celebrar em 25. de julho deste presente anno, em obsequio do preclarissimo Portuguez o Senhor S. Antonio de Lisboa, tributada ao mesmo Santo pelo Officio dos Tanoeyros da mesma Cidade &c. e não achei nella cousa, que encontre a nossa S. Fè Catholica, ou bons costumes; antes muyta propriedade nos textos da Escriitura, e muyta magnificencia no ornato das figuras, para mayor honra de Deos, e do seu, e nosso Santo. V. M. mandará, o que for servido, Porto 10. de Junho de 1747.

D. João de Santa Helena Conego Regular.

Fode

248⁸
Pode-se imprimir, e antes de correr, tornará para se conferir.
Porto ro. de Junho de 1747.

Doutor Palhares.

Do Paço.

SENHOR.

POr ordem de V. Magestade vi a Relação da futura festividade, e triunfal obsequio, que em honra do Senhor S. Antonio, peitendê tributar-lhe os Irmãos de sua Irmãdade da Cidade do Porto. Era justo, que estes bons Portuguezes, ou Portuences, se impenhassem nas glórias de hum S. que com o seu nome, com os seus milagres, com o seu Nascimento dá tanto lustre à Nação. A idea de quem repartio os Sequitos, levantou as figuras, e applicou as letras, está engenhoza, douta, e bem inventada, he parto da curiosidade, da devoção, e da literatura, que raras vezes se acha junto. Não tem, nem contém esta narração cousa alguma, que seja contra as regalias, Decretos, ou Ordenações do Reyno, antes he muyto louvavel, que estes fieis vassallos mostrem no Culto dos seus Santos nacionaes, o que até para com os, estranhos, lhes ensina a grande Piedade, do seu augusto, Monarcha. E para que todos se animem a venerar os amigos de Deos, q̃ a Igreja manda reconhecer por Santos, bem he, que appareça em publico pela estampa este final de devoção mais fervorosa, a qual se fará ainda mais bem a ceita do mesmo Santo, se for a acompanhada com a imitação das suas singulares, e relevantes virtudes. Isto he o que me parece V. Magestade ordenará o que for servido. Lisboa, e Congregação do Oratorio 29. de junho de 1747.

Pedro Correa.

Que se possa imprimir vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de imprello tornará à Meza para se conferir, e taxar, e dár licença, para que corra, e sem isso não correrá. Lisboa 1. de Julho de 1747.

Carvalho. Castro. Mourão.